

# Mapas Conceptuais como Ferramenta Facilitadora do Raciocínio Clínico na Multimorbilidade

Marta Fonseca<sup>1,2</sup>, Pedro Marvão<sup>2</sup>, Patrícia Rosado<sup>3</sup>, Bruno Heleno<sup>1,2</sup>

## Afilições

<sup>1</sup>Comprehensive Health Research Center, NOVA Medical School, Lisboa, Portugal.

<sup>2</sup>NOVA Medical School, Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa, Portugal.

<sup>3</sup>Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal.

## RESUMO

**Introdução e Objetivos:** Os mapas conceptuais (MCs) são uma ferramenta desenvolvida por Novak e Gowin (1984) e permitem a representação do conhecimento.<sup>1</sup> Têm como base uma aprendizagem significativa, em que a aquisição do conhecimento se faz de forma contextualizada. Na compreensão de doentes complexos, com multimorbilidade, é necessária a integração de múltiplos conceitos. Os MCs poderão ser uma ferramenta facilitadora deste processo. Na BEME nº. 61<sup>2</sup> os mapas são considerados eficazes no ensino do raciocínio clínico. Contudo ainda não existe evidência do seu contributo particularmente no ensino médico. O objetivo deste trabalho foi desenvolver o protocolo do estudo piloto que visa responder à questão: Os MCs podem ser uma ferramenta facilitadora do raciocínio clínico em casos de multimorbilidade, em relação aos métodos de ensino tradicionais, no ensino pré-graduado da Medicina Geral e Familiar (MGF).

**Materiais e Métodos:** O grupo de investigação utiliza MCs no ensino da Fisiopatologia na NOVA Medical School (NMS) desde 2002. Este estudo está integrado no projeto do programa de Doutoramento em Ciências da Saúde (NMS), em execução pela investigadora principal (MF). Teve aprovação do Conselho Científico da NMS a 18/11/2021. MF tem tempo alocado ao projeto e é docente da NMS. Foi feita a revisão da literatura publicada sobre MCs e a aplicação ao ensino médico. Foram também incluídas referências bibliográficas sobre métodos qualitativos e foram consultados peritos na área.

**Resultados e Discussão:** O protocolo deste projeto foi aprovado pela Comissão de Ética da NMS a 19/01/2022. O estudo piloto será um estudo qualitativo, de investigação-ação<sup>3</sup>, que servirá de base ao estudo quantitativo, a aplicar em larga escala posteriormente. O estudo será aplicado a estudantes de Medicina da NMS do 5º ano, na unidade curricular de MGF. Vai consistir numa intervenção educativa, aplicada a grupos de 20 alunos. Na intervenção, os alunos vão construir um MC, com base num caso clínico complexo, e seguidamente será feita a avaliação desse exercício, recorrendo à metodologia da *Gallery Walk*. Posteriormente serão realizadas entrevistas semiestruturadas a informantes-chave, para complementar a informação colhida na intervenção educativa.

**Conclusão:** Os MCs têm sido descritos como uma ferramenta útil no ensino médico, mas ainda não existe evidência do seu contributo na

aquisição do raciocínio clínico. Este estudo pretende colmatar esta lacuna do conhecimento, permitindo a fundamentação de opções pedagógicas, no sentido da melhoria contínua do ensino. É um estudo inovador que poderá trazer resultados relevantes no ensino médico e da MGF, com melhoria futura na prestação de cuidados de saúde aos utentes. Os resultados poderão fundamentar e impulsionar outros trabalhos nesta área.

## REFERÊNCIAS

1. Novak JD, Cañas AJ. The theory underlying concept maps and how to construct and use them. *Praxis Educ* 2010;5(1):9–29.
2. Pierce C, Corral J, Aagaard E, Harnke B, Irby DM, Stickrath C. A BEME realist synthesis review of the effectiveness of teaching strategies used in the clinical setting on the development of clinical skills among health professionals: BEME Guide No. 61. *Med Teach* 2020;0(0):1–12. Available from: <https://doi.org/10.1080/0142159X.2019.1708294>
3. Cohen L, Manion L, Morrison K. *Research Methods in Education*. 2007.